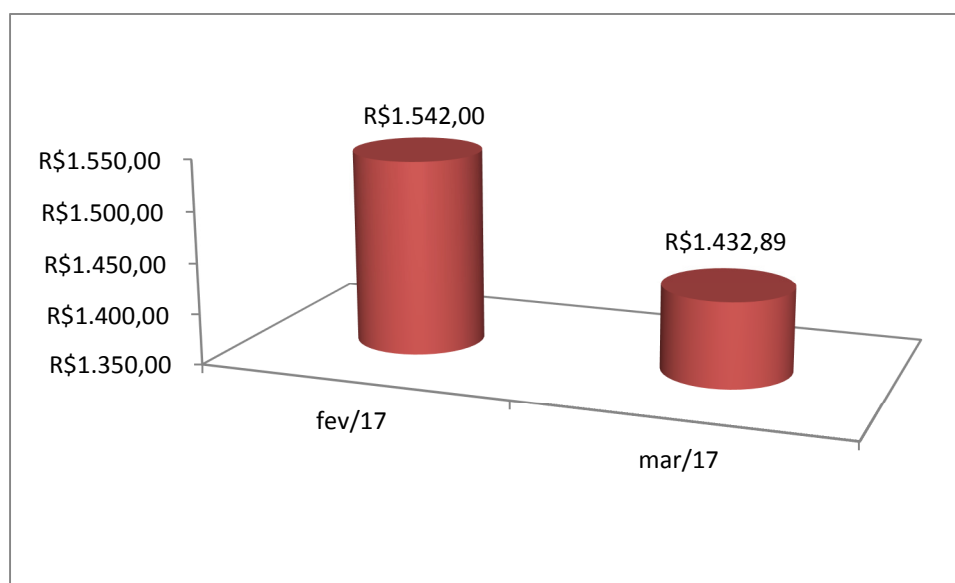


## **CESTA BÁSICA DE CRUZ ALTA REGISTROU UMA QUEDA DE 7,08% NO MÊS DE MARÇO/2017**

O Banco de Dados Regional da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ divulga, por meio deste relatório, os resultados da pesquisa sobre o custo da cesta básica no mês de março em Cruz Alta.

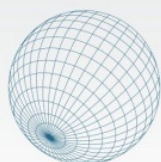
Verificou-se que o custo dos produtos que compõem a cesta básica de uma família típica cruzaltense apresentou uma queda de 7,08% no mês de Março de 2017. Quando comparado com os preços médios praticados no mês de Fevereiro de 2017. No mês de Fevereiro foram necessários R\$ 1.542,00 para aquisição da cesta, ao passo que em Março o custo foi de R\$ 1.432,89, o que representa uma queda de R\$ 109,11 por cesta.

A figura 1 mostra a evolução do custo da cesta básica.



Fonte: Banco de Dados Regional – UNICRUZ, abril de 2017.

Uma família típica necessitava, em fevereiro de 2017, de 1,64 salários mínimos para adquirir a cesta de produtos básicos. No mês de março de 2017, de 1,53 salários mínimos, alterando o nível de poder de compra da população. É importante ressaltar que a cesta em questão é composta por produtos do grupo alimentação, higiene pessoal, limpeza doméstica e outros.



A Tabela 1 mostra a variação percentual dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que tiveram maior redução em seus preços no último mês.

Tabela 1 – Variação dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que mais diminuíram de preço no mês de março de 2017.

Produtos	Aumento (%)	Produtos	Diminuição (%)
<b>Tomate Paulista</b>	43,12	<b>Lâmina de Barbear</b>	40,01
<b>Esponja de Aço</b>	30,06	<b>Sal Moído</b>	34,29
<b>Cebola</b>	28,39	<b>Papel Higiênico</b>	26,21
<b>Desinfetante</b>	20,09	<b>Farinha de Mandioca</b>	24,51
<b>Óleo de Soja</b>	17,10	<b>Queijo Mussarela</b>	24,25
<b>Biscoito</b>	16,20	<b>Iogurte</b>	23,04
<b>Batata Inglesa</b>	16,70	<b>Sabonete</b>	21,69
<b>Alvejante</b>	15,73	<b>Presunto Magro</b>	21,52
<b>Chocolate em Pó</b>	9,17	<b>Alface</b>	19,06
<b>Extrato de Tomate</b>	8,42	<b>Arroz</b>	17,97

Fonte: Banco de Dados Regional – UNICRUZ, Abril de 2017.

Dos produtos pesquisados, entre os dez itens que obtiveram maior alta de preços, sete pertencem ao grupo da alimentação e três do grupo de limpeza doméstica. Entre os dez itens que apresentaram maior queda em seus preços, sete pertencem ao grupo de alimentação e três pertencem ao grupo higiene pessoal. Observa-se ainda que os produtos que acumularam maiores altas de preços no mês foram: Tomate Paulista, Esponja de Aço e a Cebola com preços: 43,12%, 30,06% e 28,39%, respectivamente. Ao passo que os produtos de maior queda foram: Lâmina de Barbear, Sal Moído e o Papel Higiênico com preços em 40,01%, 34,29% e 26,21%, respectivamente.

**Equipe Técnica:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Tamara Silvana Menuzzi Diverio, Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cláudia Maria Prudêncio de Mera, Prof<sup>a</sup>. Msc. Luísa Cristina Carpovinski Pieniz e Técnica Administrativa Alessandra Riane Vaz de Lima